



Trabalhos Científicos

Título: O Seguimento Do Recém-nascido Prematuro De Muito Baixo Peso Ao Nascer Na Atenção Primária: Perspectiva Das Enfermeiras

Autores: LIDIANE SILVA (UNIVERSIDADE ESATDUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESATDUAL DE LONDRINA); PATRICIA CAMARGO (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A atuação básica no seguimento no RNPT após a alta hospitalar é importante para avaliar a necessidade de buscar a visão dos profissionais atuantes na UBS através do modelo técnico assistencial de referência e contra referência nas redes de saúde. Objetivo: Compreender o significado e a importância da prática da contra-referência para a continuidade do acompanhamento do RNPT depois da alta hospitalar. Método: Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa e base hermenêutica. É avaliado, através da interpretação e compreensão dos relatos, onde o pesquisador procurou entender como ocorre o processo da contra-referência dentre as redes de saúde e seus diferentes níveis de complexidade. Os sujeitos da pesquisa foram 11 enfermeiras que atuam em UBS com ênfase no Programa de Saúde da Família, as quais receberam a contra-referência dos bebês provenientes de um hospital universitário. A coleta de dados usada foi a entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram realizadas na UBS onde as entrevistadas atuavam e as identidades foram preservadas. Os dados foram analisados pela Análise de Conteúdo. A presente pesquisa recebeu aprovação do Comitê de ética. Resultado: As falas foram reunidas em três categorias: 1-importância da contra-referência para a assistência nos serviços, 2- a contra-referência contribuindo para a continuidade do aleitamento materno do prematuro e 3- quando a contra-referência não é uma realidade. A 1 considera os conceitos contra-referência em saúde, ressaltando a importância deste meio de comunicação como um instrumento indispensável para a articulação dos serviços e dos setores relacionados à saúde, sendo fundamental para a concretização dos princípios do SUS, tendo como destaque a integralidade. A 2 reforça a importância do aleitamento materno na situação de prematuridade; bem como a introdução e o envolvimento precoce da família com o bebê. A 3 desvelou a fragilidade e/ou ausência da prática da contra-referência dos serviços terciários para a atenção básica e as implicações na assistência. Conclusões: O impacto da mortalidade dos RNPT justifica os esforços para que a prática da contra-referência seja cada vez mais fortalecida nos serviços de saúde, proporcionando a continuidade do acompanhamento do RNPT na saúde básica.